

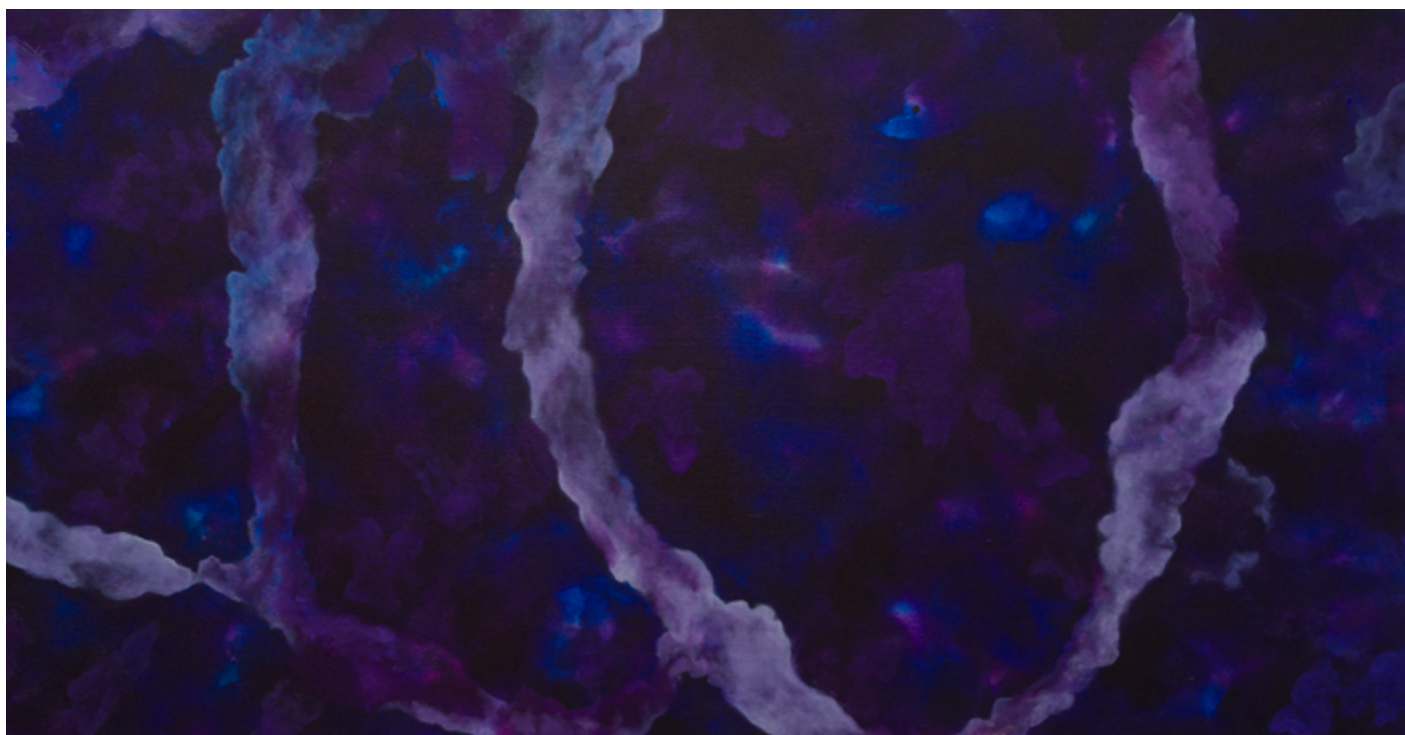
## o fascínio e o afeto

curadoria agnaldo farias

nara roesler são paulo

abertura 26 de maio, 18 – 21h

exposição 26 de maio – 1 agosto, 2026



Tomie Ohtake, *Sem Título*, 2002 [detalhe]

A Nara Roesler apresenta a exposição coletiva *O fascínio e o afeto*, com curadoria de Agnaldo Farias. A mostra reúne trabalhos históricos e inéditos de Abraham Palatnik, Amelia Toledo, Artur Lescher, Brígida Baltar, Julio Le Parc, Tomie Ohtake, Rodolpho Parigi, Vik Muniz e José Cláudio da Silva, artistas com os quais Nara construiu amizade, articulando contato constante e o desenvolvimento de suas carreiras nos campos artísticos nacional e internacional.

Segunda exposição em comemoração aos 50 anos da trajetória de Nara como galerista, a mostra toma como ponto de partida as relações de amizade e convivência cultivadas por ela ao longo de décadas de atuação no circuito artístico. O projeto marca também mais um capítulo da longa

interlocução entre Nara Roesler e Agnaldo Farias, que além de ter atuado como curador de bienais e importantes mostras institucionais no Brasil e no exterior, também é amigo da galerista há cerca de 30 anos e responsável pela curadoria de mais de 16 exposições realizadas na galeria.

Em seu texto, Agnaldo Farias rememora a formação de Nara em Recife, em uma casa marcada por encontros entre músicos, artistas, arquitetos, escritores e intelectuais. “Foi justamente dessa atmosfera que nasceu seu fascínio permanente pelo extraordinário universo da cultura”, escreve, aproximando a trajetória da galerista de uma ideia de interlocução constante com os artistas, para além da relação profissional.

Enre os destaques da mostra está a série de quebra-cabeças de Vik Muniz, em que o artista subverte a lógica tradicional do objeto ao dissociar a imagem do encaixe de suas peças. “Uma peça de quebra-cabeça é, ao mesmo tempo, imagem e objeto”, afirma Muniz sobre os trabalhos. A exposição inclui ainda uma instalação de 2011 de Brígida Baltar, exibida pela primeira vez em São Paulo nesta década, composta por uma harpa e asas de bronze suspensas no espaço, em uma tensão entre elevação e queda, o angelical e o mundano.

Das experiências cinéticas e lumínicas de Julio Le Parc e Abraham Palatnik às estruturas orgânicas de Amelia Toledo e Tomie Ohtake, passando pelas investigações formais de Artur Lescher e Rodolpho Parigi, a coletiva articula diferentes gerações e linguagens em torno de vínculos de proximidade e acompanhamento mútuo. Logo na entrada da exposição, o retrato de Nara pintado por José Cláudio, artista decisivo em sua aproximação com o meio das artes, recebe o público.

#### sobre nara roesler

Nara Roesler organizou sua primeira exposição de arte contemporânea em 1976 em Recife; mudou-se para São Paulo em 1986, onde consolidou a galeria com seu nome em 1989, sendo hoje uma das principais galeristas do Brasil, reconhecida por desempenhar um papel fundamental na promoção e internacionalização de seus mais de 50 artistas. Com sede em São Paulo, Nara Roesler expandiu seu programa para o Rio de Janeiro em 2014 e tornou-se a primeira galeria brasileira a estabelecer uma presença internacional ao inaugurar, em 2016, um espaço em Nova York, reforçando seu compromisso com a difusão da arte nacional no cenário global.

Com o objetivo de fomentar consistentemente a prática curatorial e a pesquisa crítica, criou, em 2002, o Roesler Hotel, um programa que promoveu o intercâmbio entre curadores e artistas estrangeiros e brasileiros. Em 2011, foi a primeira galeria de arte contemporânea a criar uma editora, a Nara Roesler Books, que já publicou mais de 30 títulos.

Ao longo de sua trajetória, a Nara Roesler tem contribuído significativamente para o desenvolvimento das carreiras de seus artistas, oferecendo suporte contínuo e plataformas de

destaque para a apresentação de seus trabalhos, incluindo-os em importantes instituições, bem como em relevantes coleções privadas, tanto no Brasil quanto no exterior. Seu programa inclui nomes consagrados, como Abraham Palatnik, Amelia Toledo, Antonio Dias, Artur Lescher, Daniel Buren, Heinz Mack, Julio Le Parc, Lucia Koch, Tomie Ohtake, Vik Muniz, e uma nova geração de artistas consolidados, como André Griffo, Bruno Dunley, Jaime Lauriano, Jonathas de Andrade, JR.

#### o fascínio e o afeto

curadoria agnaldo farias

#### abertura

26 de maio, 18h–21h

#### exposição

26 de maio – 1 de agosto, 2026

#### nara roesler são paulo

avenida europa, 655

#### contato para imprensa

thais schio

com.sp@nararoesler.art

#### são paulo

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 3063 2344

#### rio de janeiro

rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

#### new york

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)

[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)